

CORREIO SATURNINO

Artigo nº 402/2016

FIM DE JOGO

Beleza, sim, reconhecida em todo o mundo, beleza da abertura ao encerramento; incidentes normais (só a mentira dos americanos destoou), ambiente de alegria e confraternização; louvação à paisagem e ao povo do Rio, que merece ser louvado e saiu engrandecido.

Satisfação para os brasileiros com o melhor desempenho da história olímpica do País, que nunca havia chegado entre os 20 melhores e fechou em 13º, sendo o segundo país das Américas, na frente do Canadá, de Cuba, da Jamaica, da Argentina e de todos os outros. Satisfação especial com os dois fechos de ouro, no futebol e no vôlei, dramáticos, belíssimos, significativos.

Agora são as para-olimpíadas, a competição das superações, espetáculo edificante e bonito por isto mesmo, pouco enfatizado pela mídia, infelizmente. E, depois, o legado, os parques novos, a valorização da beleza da Cidade, o destaque do Rio como maravilha do mundo.

Parabéns, sim, merecidos, ao Brasil e ao Rio, ao povo e ao Prefeito (mesmo repudiando o seu candidato), aos atletas e a todos os que produziram e trabalharam na produção deste magnífico espetáculo na nossa Cidade. Até eu, pessoalmente, como carioca e amante do Rio, me sinto parabenizado.

Fim deste belo jogo e início do outro, feio, odioso e odiento, do golpe. Leio artigos muito lúcidos de Márcio Tavares do Amaral, no Globo do dia 20, e de Raduan Nassar, na Folha do dia 21. Mas parece que não adianta nada apresentar razões: os interesses do grande capital falam mais alto.

Roberto Saturnino Braga

rsaturninobraga@gmail.com
www.saturninobraga.com.br